

# Indicadores

## Programas de Controle do Câncer do Colo do Útero e Mama

## INDICADOR - DEFINIÇÃO

“Medidas, contadas ou calculadas, e observações classificáveis, capazes de ‘revelar’ uma situação que não é aparente por si só.”

*(Merchán-Hamman, Tauil, Costa: 2000)*

“Medida , em geral quantitativa, usada para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito”

*(Januzzi: 2001)*

# INDICADORES

Dado → Informação → Indicador

Indicador → é o que indica alguma coisa



**Reflete o fenômeno de interesse e auxilia no seu entendimento**

**Indicador de saúde – revela situação de saúde**

# INDICADORES DE SAÚDE

## *Principais usos:*

- **Diagnóstico** ou análise da situação atual
- **Monitoramento** da situação de saúde
- Subsídios ao **planejamento** de intervenções
- Apoio à **programação** de recursos/insumos
- **Avaliação** de impacto (adequação) de intervenções
- **Comparação** de grupos e populações
- Estimativa de risco
- Estimativa de probabilidades
- Estimativa de tendências e projeções (prever situações futuras)



# Indicador

**Conceito:** características que definem o indicador e a forma como ele se expressa, se necessário agregando informações para a compreensão de seu conteúdo.

**Interpretação:** explicação sucinta do tipo de informação obtida e seu significado.

**Usos:** principais formas de utilização dos dados, as quais devem ser consideradas para fins de análise.

**Limitações:** fatores que restringem a interpretação do indicador, referentes tanto ao próprio conceito quanto às fontes utilizadas.

**Fontes:** instituições responsáveis pela produção dos dados e pelos sistemas de informação, para o cálculo do indicador

**Método de cálculo:** fórmula utilizada para calcular o indicador, definindo precisamente os elementos que a compõem.

**Categorias sugeridas para análise:** níveis de desagregação dos dados que podem contribuir para a interpretação da informação e que sejam efetivamente disponíveis, como sexo e idade.

# Como analisar os dados?

➤ Relatórios do Sistema

➤ Tabwin

inseridos no SISCOLO e SISMAMA

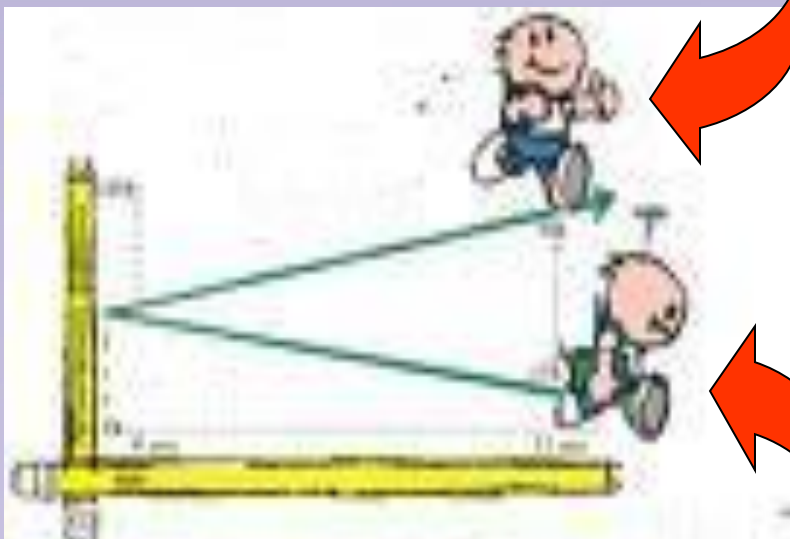
➤ Painel de Indicadores

➤ Página do Datasus (TabNet)

disponíveis na internet - domínio público



**Produção**



**Meta**

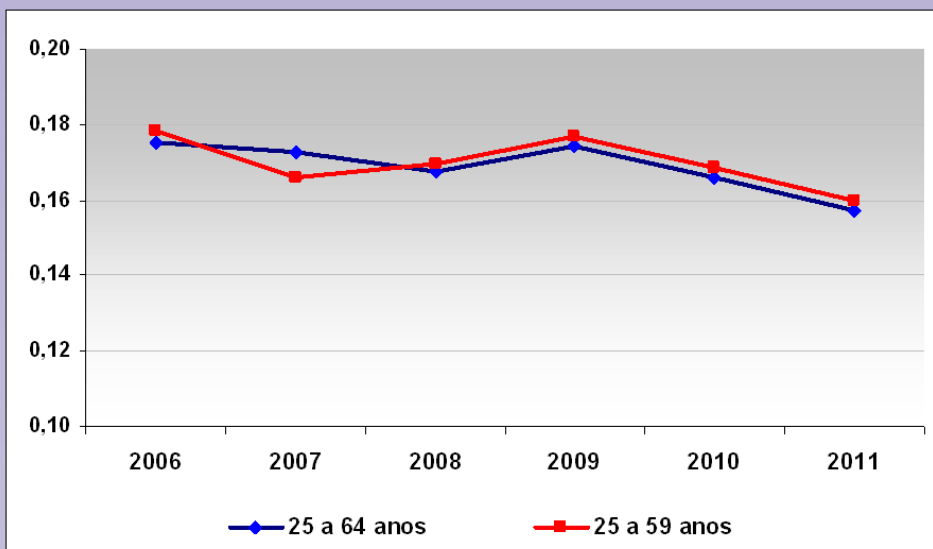
Identificar “gargalos”  
Filtrar a informação  
Análise dos indicadores  
Identificar oportunidades



Qualificar oferta  
Otimizar treinamentos  
Otimizar recursos



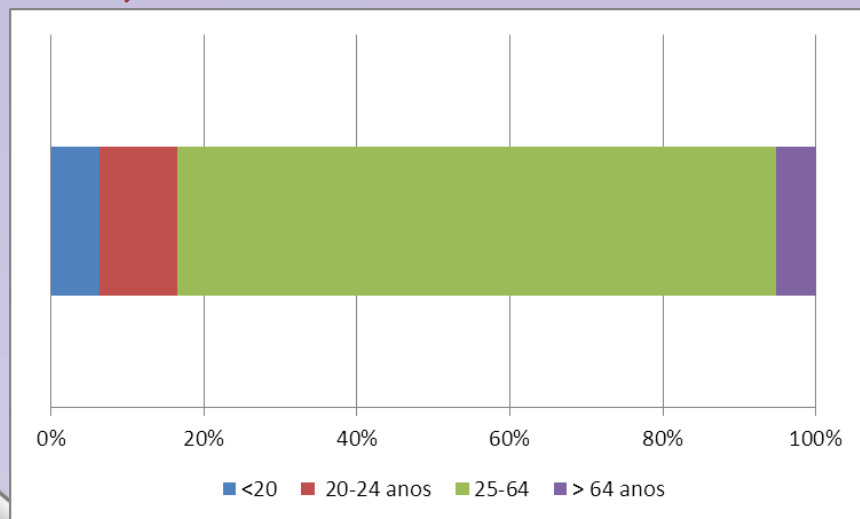
## Razão entre exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária alvo. Brasil, 2006-2011



Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos. Brasil, 2011

	Meta pactuada	Razão alcançada	Percentual alcançado
<b>Brasil 2011</b>	<b>0,23</b>	<b>0,16</b>	<b>69,4%</b>

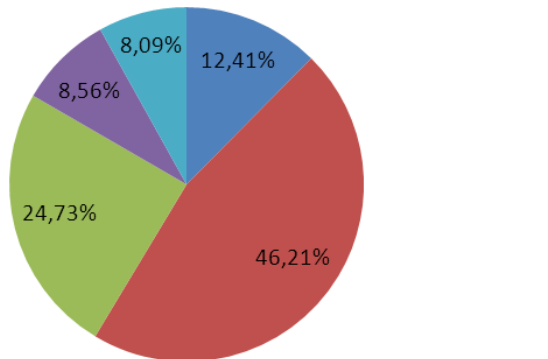
## Percentual de exames citopatológicos do colo do útero por faixa etária. Brasil, 2012



Expressa a proporção de exames realizados em cada grupo etário e permite direcionar as ações para alcance da população alvo.



# Repetição de exames citopatológicos do colo do útero para mulheres de 25 a 64 anos, 2012



■ Ignorado/Branco ■ 1 ano ■ 2 anos ■ 3 anos ■ 4 anos ou mais

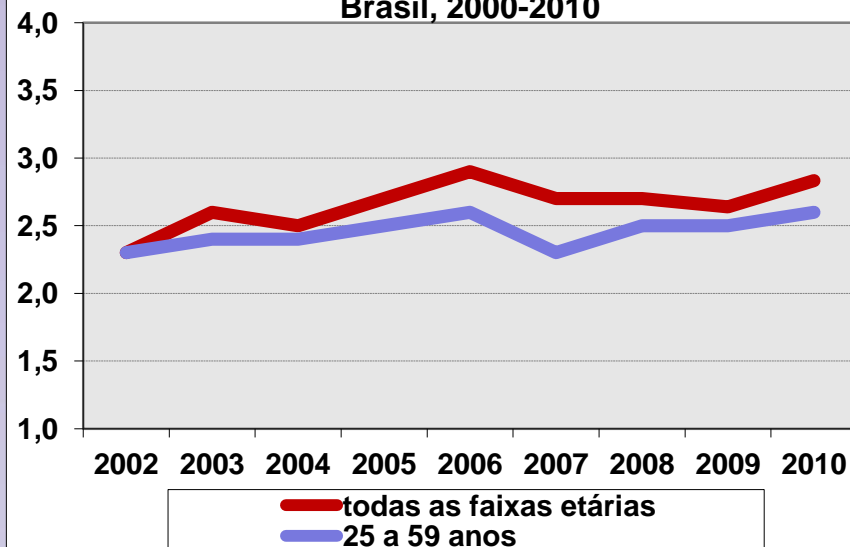
Fonte: SISCOLO/DATASUS, 28.01.2013.

Expressa a prevalência de alterações celulares nos exames e a sensibilidade do processo do rastreamento em detectar lesões na população examinada.

Expressa a periodicidade na qual vem sendo realizados os exames citopatológicos e permite qualificar a análise do indicador de razão do exame citopatológico.

## Índice de positividade

Índice de Positividade em todas as faixas etárias e na população alvo.  
Brasil, 2000-2010

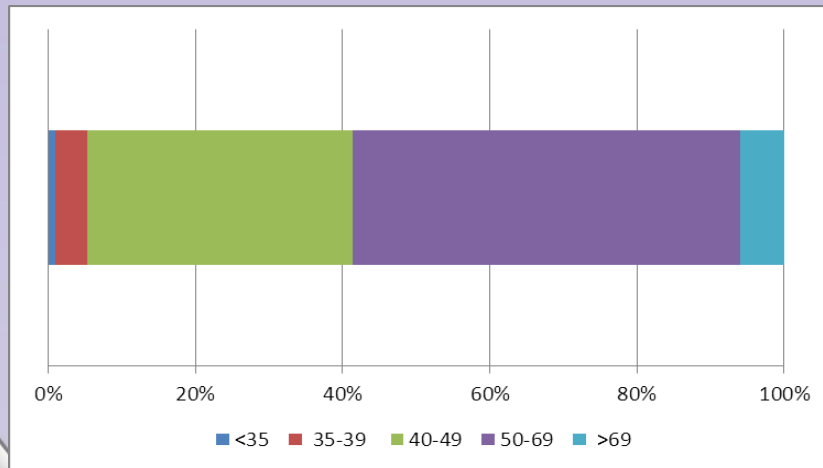


Fonte: SISCOLO/DATASUS. Dados atualizados em abril de 2011.

## Razão de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos

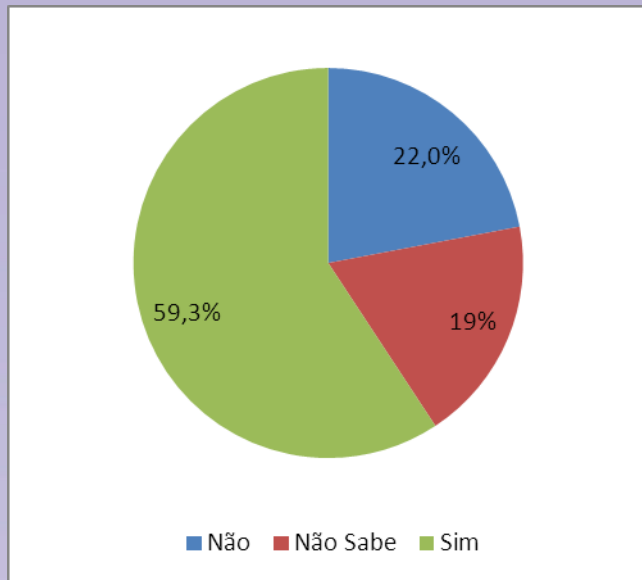
Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina brasileira nesta faixa etária em 2011			
	Meta pactuada	Razão alcançada	Percentual alcançado
<b>Brasil 2011</b>	<b>0,12</b>	<b>0,10</b>	<b>83,0%</b>

## Percentual de mamografia segundo faixa etária

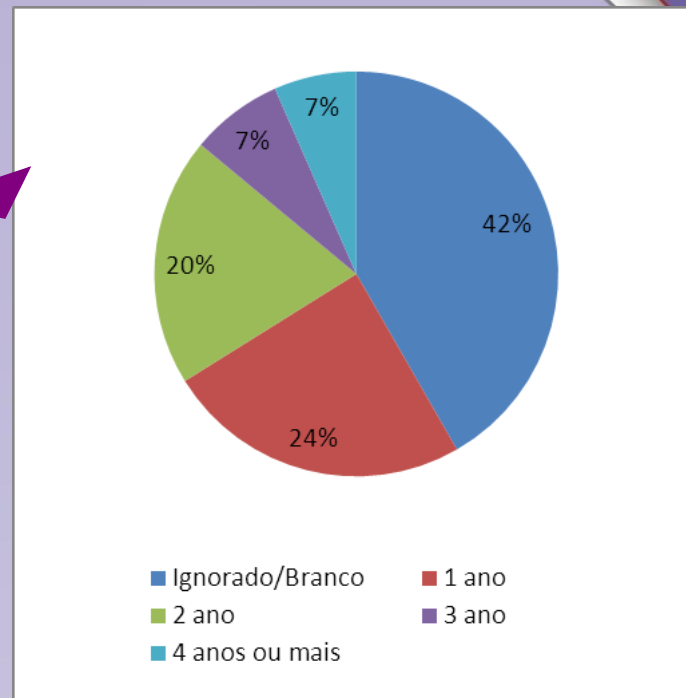


Expressa a proporção de exames realizados em cada grupo etário e permite direcionar as ações para alcance da população alvo.

## Percentual de mamografia anterior



## Tempo da mamografia anterior



Expressa a periodicidade na qual vem sendo realizados os exames e permite qualificar a análise do indicador de razão da mamografia

## Indicação Clínica da Mamografia

Local de Residência	Mamog. Diagnostica	Mamog. Rastreamento
<b>BRASIL</b>	<b>2,2%</b>	<b>97,8%</b>

Fonte: Siscolo/Datasus 28/01/2013

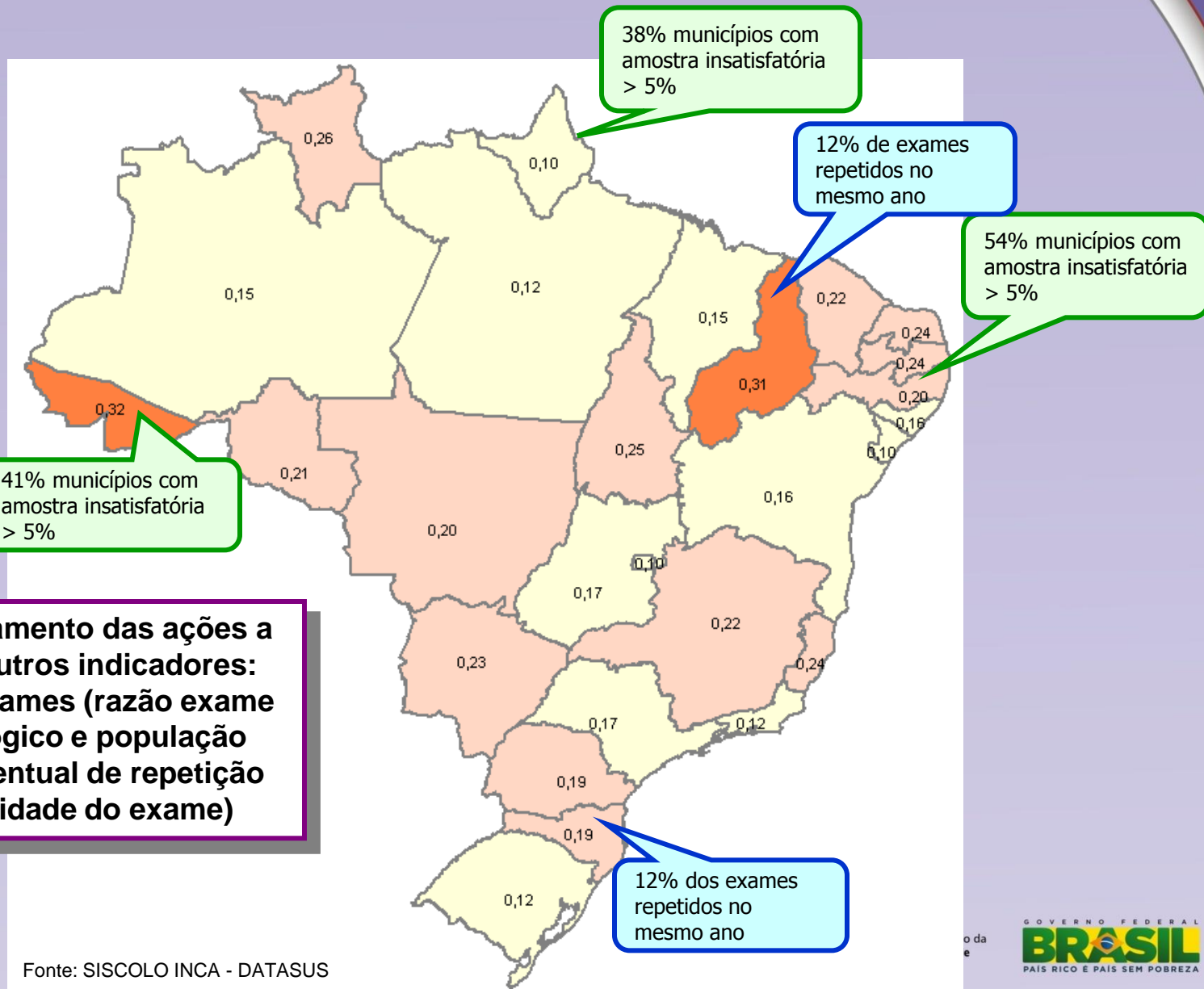
Seguimento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau(LIAG) - Brasil  
Ano do diagnóstico: 2011

Código	Município de Residência	Sem Seguimento				Em Seguimento		Seguimento Concluído						Recusa/Abandono		Total (LIAG)		Seguimento informado	
		Não Localizada		Sem Informação		Quant	%	Alta/Cura		Transferência		Óbito		Quant	%	Quant	%	Quant	%
		Quant	%	Quant	%			Quant	%	Quant	%	Quant	%						
<b>Brasil</b>		<b>433</b>	<b>1,27</b>	<b>26951</b>	<b>78,91</b>	<b>5570</b>	<b>16,31</b>	<b>398</b>	<b>1,17</b>	<b>628</b>	<b>1,84</b>	<b>57</b>	<b>0,17</b>	<b>119</b>	<b>0,35</b>	<b>34156</b>	<b>100,00</b>	<b>7205</b>	<b>21,09</b>

Seguimento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau(LIAG) - Brasil  
Ano do diagnóstico: 2007

Código	Município de Residência	Sem Seguimento				Em Seguimento		Seguimento Concluído						Recusa/Abandono		Total (LIAG)		Seguimento informado	
		Não Localizada		Sem Informação		Quant	%	Alta/Cura		Transferência		Óbito		Quant	%	Quant	%	Quant	%
		Quant	%	Quant	%			Quant	%	Quant	%	Quant	%						
<b>Brasil</b>		<b>1285</b>	<b>3,75</b>	<b>22294</b>	<b>65,04</b>	<b>6759</b>	<b>19,72</b>	<b>2369</b>	<b>6,91</b>	<b>936</b>	<b>2,73</b>	<b>202</b>	<b>0,59</b>	<b>424</b>	<b>1,24</b>	<b>34280</b>	<b>100,00</b>	<b>11986</b>	<b>34,96</b>

# Avaliação com análise conjunta de indicadores



**Acompanhamento das ações a partir de outros indicadores: oferta de exames (razão exame citopatológico e população alvo), percentual de repetição (periodicidade do exame)**

# INDICADORES: qual direção??



“- Gatinho, podia me dizer, por favor, qual é o caminho pra sair daqui?

- Isso depende muito do lugar para onde você quer ir – disse o Gato.

- Não importa muito onde...disse Alice

- Nesse caso não importa por onde você vá – disse o Gato”

*Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carrol*



**Onde quero chegar?**

**Qual o objetivo do meu trabalho?**

**Como posso ajudar a mudar o quadro atual?**

# Gerenciar a informação é mais do que:

- Controlar
- Monitorar
- Corrigir
- Retroalimentar



É qualificar a análise buscando compreender a realidade e propor ações de transformação correspondentes

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER  
Atencao\_oncologica@inca.gov.br  
TELEFONE +55 (021) 3207-5643/5512

Acesse nossos sites: [www.inca.gov.br/mama](http://www.inca.gov.br/mama) e [www.inca.gov.br/utero](http://www.inca.gov.br/utero)